

Resultados do quarto trimestre e do ano de 2025

20 de março de 2026

São Paulo, Brasil, 20 de março de 2026 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 (“4T25”) e do ano de 2025 (“2025”). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2024 (“4T24”) e ao ano de 2024 (“2024”).

DESTAQUES do 4T25 e 2025

- Receita líquida recorde de R\$ 2,403 bilhões no ano de 2025, avançando 9,8% em relação aos R\$ 2,189 bilhões de 2024. No 4T25 a receita atingiu R\$ 557,2 milhões contra R\$ 614,7 milhões no mesmo período do ano anterior.
- EBITDA recorde de R\$ 274,7 milhões, com margem de 11,4% em 2025, um crescimento de 21,6% frente aos R\$ 225,9 milhões (margem de 10,3%) registrados em 2024. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023. No 4T25 o EBITDA foi de R\$ 67,0 milhões com margem de 12,0%, versus R\$ 61,5 milhões no 4T24.
- Lucro líquido de R\$ 21,9 milhões em 2025, comparado a prejuízo de R\$ 22,6 milhões em 2024. No 4T25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões, sobretudo por efeito não caixa de impostos diferidos, versus um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no 4T24.
- Divisão de Serviços com sólido desempenho em 2025, alcançando receita líquida de R\$ 496,5 milhões e crescendo 17,8% sobre o 2024, sobretudo pelas contribuições de EMEA e América do Sul. No trimestre, a divisão também cresce expressivos 16,6% atingindo R\$ 127,1 milhões.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

O ano de 2025 confirmou que as estratégias implementadas pela Companhia nas diferentes regiões foram as corretas.

Globalmente, a receita líquida cresceu 10% na comparação anual, o EBITDA avançou 17% e a Companhia alcançou lucro líquido de R\$ 22 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 22,6 milhões registrado no ano anterior. Esses resultados refletem uma clara melhoria na qualidade dos ganhos, sustentada por crescimento consistente de volumes.

No Brasil e na América do Sul, o desempenho foi beneficiado pela decisão estratégica de equilibrar os volumes de Key Accounts e Non-Key Accounts e expandir as exportações a partir do Brasil.

O México já colhe os frutos dos investimentos realizados nos últimos três anos para aumentar a eficiência da fábrica. A combinação de margens mais elevadas com maior volume em Key Accounts impulsionou um forte crescimento na região.

A Turquia e a região de EMEA retornaram a um patamar significativamente melhor de rentabilidade, após o foco deliberado em mercados e clientes mais rentáveis. Embora os volumes tenham diminuído em decorrência desse reposicionamento, as margens voltaram a níveis comparáveis aos melhores momentos históricos da Companhia.

Os negócios de Serviços apresentaram crescimento sólido tanto no Brasil quanto na Turquia, cumprindo seu papel estratégico e ganhando relevância crescente dentro do portfólio da Companhia.

Por fim, a disciplina e eficiência na gestão de caixa, implementadas em todas as regiões, reduziram a alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, de 2,72x no ano anterior para 2,25x em 2025. Para 2026, a Companhia está bem-posicionada para continuar explorando oportunidades de mercado tanto em Key Accounts quanto em Non-Key Accounts em todas as regiões, ao mesmo tempo em que mantém a estratégia de desalavancagem que vem trazendo resultados consistentes nos últimos períodos.

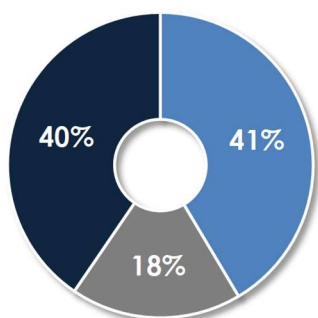
(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Receita Líquida	557,2	614,7	-9,4	2.402,9	2.189,1	9,8
Lucro Bruto	106,9	94,8	12,7	423,3	372,7	13,6
Lucro Operacional	47,0	42,8	9,8	195,8	156,0	25,5
EBITDA	67,0	61,5	9,1	274,7	225,9	21,6
EBITDA Ajustado	67,0	61,5	9,1	264,0	225,9	16,9
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	10,0%		11,0%	10,3%	
Resultado Líquido	-9,2	-14,6	37,3	21,9	-22,6	-197,2

Receita Líquida

No 4T25, a Companhia registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 557,2 milhões, comparáveis a R\$ 614,7 milhões do 4T24. O recuo reflete, principalmente, a estratégia da Companhia na região EMEA de focar em negócios de maior rentabilidade, associado ao enfraquecimento da demanda no mercado doméstico turco ditada pelo ambiente macroeconômico restritivo. Já na América Central e do Norte, a Receita Líquida cresceu 39,9% em relação ao 4T24, sobretudo pela forte demanda de clientes key account. Na América do Sul, a Receita Líquida avançou 6,1% no 4T25, com destaque para a divisão de serviços que cresceu 28,9% em relação ao 4T24.

No acumulado de 2025, a Receita Líquida cresceu 9,8% em relação a 2024, alcançando o maior nível da história da Companhia, de R\$ 2,403 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado por todas as geografias, com destaque para as Américas, que apresentaram crescimento de dois dígitos ano contra ano, refletindo especialmente a expansão da demanda junto a clientes key accounts e a continuidade do fortalecimento das relações comerciais estratégicas na região.

Receita Líquida 2025



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
América do Sul	297,2	280,3	6,1	996,0	877,8	13,5
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9	434,4	367,6	18,2
EMEA	152,0	257,3	(40,9)	972,5	943,7	3,0
TOTAL	557,2	614,7	(9,4)	2.402,9	2.189,1	9,8

América do Sul

As vendas no 4T25 atingiram R\$ 297,2 milhões comparado a R\$ 280,3 milhões no 4T24, com importante retomada pelos clientes key accounts (crescimento de 28,1% entre trimestres) e leve recuo na demanda em clientes não key accounts.

No ano de 2025, as vendas para key accounts cresceram 49,0% frente a uma redução de 9,5% nos clientes não key accounts, fruto da nossa estratégia de fortalecimento de parcerias de longo prazo e oferta de soluções alinhadas às necessidades específicas dos principais players do mercado de consumo fora do lar.

Os serviços continuam sua sólida trajetória de crescimento com avanço de 12,7% em receita líquida acima do ano de 2024, em especial no 4T25 (+28,9%), aumentando

para 20,7% a participação total nas receitas do ano na região através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 4T25, a região apresentou notável crescimento de 39,9%, alcançando R\$ 108,0 milhões de receita líquida, frente aos R\$ 77,2 milhões registrados no 4T24. Considerando todo o ano, a receita líquida cresceu 18,2% ante 2024, atingindo R\$ 434,4 milhões. O desempenho foi impulsionado principalmente pela forte expansão das vendas a clientes key accounts, que contribuíram de forma decisiva para o aumento de volume refletindo consolidação de parcerias de longo prazo, além de

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

confirmar a trajetória consistente de crescimento observada nos trimestres anteriores.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 4T25, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 152,0 milhões, um recuo de 40,9% em relação ao 4T24, refletindo principalmente um ambiente macroeconômico ainda restritivo, marcado por política monetária

contracionista, juros elevados e condições de crédito limitadas, que impactaram o ritmo de investimentos de clientes estratégicos.

Ainda assim, no ano de 2025 a região EMEA cresceu 3,0% contra 2024, atingindo R\$ 972,5 milhões de receita líquida com especial contribuição das regiões do Oriente Médio e Ásia Central, além de um mix de produtos que privilegia rentabilidade.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

No 4T25, o lucro bruto totalizou R\$ 106,9 milhões, com uma expressiva margem bruta de 19,2%, comparado a R\$ 94,8 milhões e margem de 15,4% no 4T24. Essa performance reflete a execução bem-sucedida de uma estratégia comercial focada em produtos de maior rentabilidade, associada à normalização de preços de insumos e efeitos positivos de mix e câmbio.

No ano de 2025, o lucro bruto atingiu R\$ 423,3 milhões, crescimento de 13,6% em relação aos R\$ 372,7 milhões registrados em 2024, com leve elevação da margem bruta para 17,6% (vs. 17,0% em 2024). Na América do Sul, observou-se crescimento do lucro bruto em 11,1%, atingindo R\$ 226,5 milhões com margem bruta de 22,7% (vs. 23,2% em 2024) graças a um mix de maior valor agregado. Na região EMEA, ainda que persista o cenário macro desafiador, exceto pela África, todas as sub-regiões ofertaram maior lucro bruto, ratificando a estratégia de maximização de valor em detrimento a volumes de menor rentabilidade, alcançando o patamar de R\$ 142,5 milhões (com 14,7% de margem bruta) contra R\$ 126,6 milhões (e 13,4% de margem bruta) em 2024. Já na América Central e do Norte, o lucro bruto registrou crescimento de 29,0% em relação a 2024, refletindo principalmente a maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas, impulsionada pela evolução da demanda de clientes key accounts na região.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram 12,4% para R\$ 70,4 milhões no 4T25 (R\$ 80,4 milhões no 4T24), recuando 0,4 p.p. como percentual da receita entre períodos, especialmente pela execução consistente de reestruturação na região EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, reforçando o alinhamento da estrutura operacional ao atual contexto de mercado. Já no ano de 2025, há estabilidade do SG&A (+0,9%, de R\$ 286,9 milhões em 2024 para R\$ 289,5 milhões em 2025) e importante recuo de 1,1 p.p. como percentual da receita líquida (de 13,1% em 2024 para 12,0% em 2025).

Na operação EMEA, a referida reestruturação produziu uma redução de 4,3% nas despesas operacionais ano contra ano, além do recuo em 1,1 p.p. para 13,2% como participação na receita líquida da região em 2025. Já na América do Sul as despesas cresceram 3,4%, de R\$ 127,9 milhões em 2024 para R\$ 132,2 milhões em 2025 (contudo recuando de 14,6% em participação na receita líquida para 13,3%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais relacionadas a transporte e armazenamento. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas apresentaram crescimento de 13,4% em termos absolutos, com leve redução de 0,3 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do quarto trimestre de 2025 teve alta de 9,1% alcançando os R\$ 67,0 milhões devido ao sólido resultado operacional das Américas. A margem EBITDA ficou em 12,0% no 4T25 contra 10,0% no mesmo trimestre de 2024.

Na comparação anual, o EBITDA foi de R\$ 225,9 milhões em 2024 (com 10,3% de margem) para R\$ 274,7 milhões em 2025 (11,4% de margem), um relevante crescimento de 21,6%, estabelecendo um recorde histórico para a Companhia. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 205,4 milhões versus R\$ 178,5 milhões de 2024, com margem EBITDA estável (20,6% em 2025 contra 20,3% em 2024).

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA de R\$ 36,3 milhões em 2025 (8,3% de margem EBITDA) contra R\$ 25,7 milhões em 2024 (7,0% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionado pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no ano avançou para R\$ 33,1 milhões, com margem de 3,4%, em comparação a R\$ 21,7 milhões e margem de 2,3% em 2024, evidenciando melhor rentabilidade da operação.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

EBITDA (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T25 vs 4T24
Lucro Operacional	42,8	33,1	63,2	52,5	47,0	9,8%
Depreciação e amortização	18,7	19,5	19,7	19,7	20,1	7,4%
EBITDA	61,5	52,6	82,9	72,2	67,0	9,1%
Outras despesas/receitas extraordinárias (i)	0,0	0,0	0,0	-10,7	0,0	
EBITDA Ajustado	61,5	52,6	82,9	61,4	67,0	9,1%
EBITDA Ajustado Últ. 12 meses	225,9	234,2	263,1	258,4	264,0	16,9%

i. Conforme acordo de aquisição da unidade VSA

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 4T25 impactado pelo reconhecimento de juros no período comparativamente ao 4T24.

No acumulado de 2025, as despesas financeiras cresceram 2,9% em relação a 2024, graças à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, caracterizado pela manutenção de taxas básicas em patamares restritivos. Adicionalmente, foram reconhecidas perdas decorrentes da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial favorável – com apreciação do real frente ao euro e ao dólar em 2025 na comparação com 2024 – atenuando o impacto financeiro do endividamento denominado nessas moedas.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. 25/24	2025	2024	Var. 25/24
Resultado com aplicações financeiras	1,5	1,3	18,0%	4,8	7,1	-32,2%
Outras receitas financeiras	4,1	3,4	21,5%	10,0	7,9	26,6%
Juros e outras receitas	5,6	4,7	20,5%	14,8	15,0	-1,3%
Juros com empréstimos e financiamentos	-23,7	-30,2	-21,7%	-126,5	-120,8	4,7%
Outras despesas financeiras	-24,5	-4,9	404,1%	-23,5	-14,1	67,0%
Juros e outras despesas	-48,1	-35,1	37,3%	-150,0	-134,9	11,2%
Resultado com operações de Hedge	0,0	0,0	0,0%	-0,5	0,0	0,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,1	-0,9	-109,1%	-18,8	3,5	-630,9%
Variação cambial líquida	-6,9	-10,7	-34,9%	-2,4	-36,2	-93,2%
Resultado financeiro líquido	-49,3	-41,9	17,6%	-157,0	-152,5	2,9%

Lucro/Prejuízo Líquido

O 4T25 apresentou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões comparável a um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no mesmo período de 2024. No ano de 2025, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 21,9 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 22,6 milhões em 2024.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Capital de Giro

No 4T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 487,2 milhões, um decréscimo de R\$ 30,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à redução dos níveis de contas a pagar, consumo dos estoques e redução da carteira de recebíveis em relação ao ano anterior.

Capital de Giro (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/ 4T24
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	1136,3	1210,6	1220,9	1171,1	1038,4	-97,9
Contas a receber de clientes	596,3	602,9	661,1	681,8	566,1	-30,2
Estoque	371,3	431,5	381,0	332,0	313,4	-57,9
Outros	168,7	176,3	178,7	157,2	158,9	-9,9
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros):	618,2	620,7	636,9	563,8	551,2	-67,0
Contas a pagar a fornecedores	457,0	478,1	481,7	407,4	390,2	-66,8
Outros	161,2	142,6	155,2	156,4	161,0	-0,2
Capital de Giro (A-B)	518,2	589,9	583,9	607,3	487,2	-30,9
Dias de recebíveis	74	86	73	86	76	3
Dias de estoque	64	86	59	60	63	-2
Dias de fornecedores	79	95	75	73	78	-1
Ciclo de Caixa	59	77	57	73	61	2

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 4T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 397,2 milhões (contra R\$ 376,5 milhões no 4T24), com o aumento explicado pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 169,3 milhões no 4T25 (vs R\$ 161,9 milhões no 4T24) também tem crescimento justificado por investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

Ativo Fixo (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/ 4T24
Imobilizado	376,5	388,4	391,4	387,0	397,2	+20,8
Intangível	161,9	160,2	159,0	156,3	169,3	+7,4
Total	538,4	548,7	550,4	543,3	566,6	+28,2

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Capitalização e Liquidez

No 4T25, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 201,1 milhões e a Dívida Bruta reduziu para o patamar de R\$ 795,2 milhões. Há uma redução em R\$ 19,4 milhões na Dívida Líquida em relação ao 4T24 em consequência do gradual movimento de desalavancagem em EMEA. Cabe destaque ao menor índice Dívida líquida / Ebitda dos Últimos 12 meses da série histórica apresentada: 2,25 vezes.

Indicadores de Liquidez (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/4T24
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	242,3	112,5	143,1	118,3	201,1	-41,2
Dívida de curto prazo (CP)	513,5	450,1	427,5	456,0	524,3	10,8
Dívida de longo prazo (LP)	342,4	369,6	392,3	366,6	271,0	-71,4
Dívida em USD	92,2	97,3	75,0	96,0	100,0	7,8
Dívida em BRL	195,0	198,2	239,4	258,5	245,6	50,5
Dívida em EUR	481,0	461,3	473,2	442,4	428,7	-52,2
Dívida em TRY	61,6	34,4	26,9	21,1	17,1	-44,6
Dívida em MXN	8,4	5,8	5,3	4,5	3,8	-4,5
Dívida em outras moedas	17,6	22,6	0,0	0,0	0,0	-17,6
Dívida Bruta	855,9	819,7	819,8	822,5	795,2	-60,6
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-613,5	-707,2	-676,7	-704,3	-594,1	19,4
Patrimônio Líquido	434,4	409,8	438,8	446,0	458,7	24,3
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0.5x	0.2x	0.3x	0.3x	0.4x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	60,0%	54,9%	52,1%	55,4%	65,9%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1.4x	-1.7x	-1,5x	-1.6x	-1,3x	n/a
Dívida líquida / Dívida líquida + PL	58,5%	63,3%	60,7%	61,2%	56,5%	n/a
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	2,72x	3,02x	2,57x	2,73x	2,25x	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 4T25 foi de R\$ 458,7 milhões contra R\$ 434,4 milhões no 4T24.

WEBCAST DE RESULTADOS – 4T25 – Metalfrío

27 de março de 2026

Português

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Inglês

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrío.com.br

www.metalfrío.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Divisão por Segmentos

4T25	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	557,2	614,7	-9,4%	100,0%	100,0%	106,9	94,8	12,7%	19,2%	15,4%	3,8%
+ Produtos	430,1	505,7	-15,0%	77,2%	82,3%	75,9	66,5	14,1%	17,7%	13,2%	4,5%
+ Serviços	127,1	109,0	16,6%	22,8%	17,7%	31,0	28,3	9,4%	24,4%	26,0%	-1,6%
América do Sul	297,2	280,3	6,1%	53,3%	45,6%	71,8	59,0	21,8%	24,2%	21,1%	3,1%
+ Produtos	217,4	218,3	-0,4%	73,1%	77,9%	53,5	44,0	21,7%	24,6%	20,1%	4,5%
+ Serviços	79,8	61,9	28,9%	26,9%	22,1%	18,3	15,0	21,8%	22,9%	24,3%	-1,3%
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9%	19,4%	12,6%	15,5	6,1	154,7%	14,4%	7,9%	6,5%
+ Produtos	102,8	71,6	43,7%	95,2%	92,8%	13,7	5,0	175,3%	13,3%	6,9%	6,4%
+ Serviços	5,1	5,6	-7,9%	4,8%	7,2%	1,8	1,1	63,9%	35,9%	20,2%	15,7%
EMEA	152,0	257,3	-40,9%	27,3%	41,9%	19,5	29,7	-34,3%	12,9%	11,6%	1,3%
+ Produtos	109,9	215,8	-49,1%	72,3%	83,9%	8,7	17,6	-50,4%	7,9%	8,1%	-0,2%
+ Serviços	42,1	41,5	1,5%	27,7%	16,1%	10,8	12,2	-11,1%	25,7%	29,3%	-3,6%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

2025	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Consolidado	2.402,9	2.189,1	9,8%	100,0%	100,0%	423,3	372,7	13,6%	17,6%	17,0%	0,6%
+ Produtos	1.906,4	1.767,7	7,8%	79,3%	80,7%	292,0	252,7	15,6%	15,3%	14,3%	1,0%
+ Serviços	496,5	421,4	17,8%	20,7%	19,3%	131,4	120,0	9,4%	26,5%	28,5%	-2,0%
América do Sul	996,0	877,8	13,5%	41,5%	40,1%	226,5	203,9	11,1%	22,7%	23,2%	-0,5%
+ Produtos	706,6	620,9	13,8%	70,9%	70,7%	151,4	132,0	14,7%	21,4%	21,3%	0,2%
+ Serviços	289,4	256,9	12,7%	29,1%	29,3%	75,1	71,9	4,4%	26,0%	28,0%	-2,0%
América Central e do Norte	434,4	367,6	18,2%	18,1%	16,8%	54,3	42,1	29,0%	12,5%	11,5%	1,0%
+ Produtos	409,9	341,4	20,1%	94,4%	92,9%	45,3	34,2	32,8%	11,1%	10,0%	1,1%
+ Serviços	24,5	26,2	-6,5%	5,6%	7,1%	9,0	8,0	12,7%	36,7%	30,5%	6,2%
EMEA	972,5	943,7	3,0%	40,5%	43,1%	142,5	126,6	12,5%	14,7%	13,4%	1,2%
+ Produtos	789,9	805,3	-1,9%	81,2%	85,3%	95,2	86,5	10,1%	12,1%	10,7%	1,3%
+ Serviços	182,6	138,4	32,0%	18,8%	14,7%	47,3	40,1	17,8%	25,9%	29,0%	-3,1%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 4º Trimestre

(Em milhões de reais)	4T25	% Rec	4T24	% Rec	Var. 4T25 vs. 4T24 (%)
RECEITA LÍQUIDA	557,2	100,0%	614,7	100,0%	-9,4%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(450,3)	-80,8%	(519,9)	-84,6%	-13,4%
LUCRO BRUTO	106,9	19,2%	94,8	15,4%	12,7%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(44,9)	-8,1%	(52,3)	-8,5%	-14,1%
Despesas administrativas e gerais	(25,5)	-4,6%	(28,1)	-4,6%	-9,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	10,5	1,9%	28,4	4,6%	-62,9%
LUCRO OPERACIONAL	47,0	8,4%	42,8	7,0%	9,8%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(43,2)	-7,8%	(36,3)	-5,9%	18,8%
Receitas financeiras	0,8	0,1%	5,1	0,8%	-84,5%
Variação cambial, líquida	(6,9)	-1,2%	(10,7)	-1,7%	-34,9%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2,4)	-0,4%	0,9	0,1%	-377,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(5,7)	-1,0%	(1,2)	-0,2%	395,7%
Diferido	(1,1)	-0,2%	(14,3)	-2,3%	-92,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(9,2)	-1,6%	(14,6)	-2,4%	-37,3%

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Demonstração do Resultado Consolidado – 2025

(Em milhões de reais)	2025	% Rec	2024	% Rec	Var. 2025 vs. 2024 (%)
RECEITA LÍQUIDA	2.402,9	100,0%	2.189,1	100,0%	9,8%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.979,5)	-82,4%	(1.816,4)	-83,0%	9,0%
LUCRO BRUTO	423,3	17,6%	372,7	17,0%	13,6%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(170,2)	-7,1%	(172,8)	-7,9%	-1,5%
Despesas administrativas e gerais	(119,3)	-5,0%	(114,1)	-5,2%	4,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	61,9	2,6%	70,2	3,2%	-11,9%
LUCRO OPERACIONAL	195,8	8,1%	156,0	7,1%	25,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(168,1)	-7,0%	(138,0)	-6,3%	21,8%
Receitas financeiras	13,5	0,6%	21,6	1,0%	-37,5%
Variação cambial, líquida	(2,4)	-0,1%	(36,2)	-1,7%	-93,2%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	38,8	1,6%	3,5	0,2%	1015,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(12,9)	-0,5%	(4,0)	-0,2%	222,3%
Diferido	(4,0)	-0,2%	(22,1)	-1,0%	-81,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	21,9	0,9%	(22,6)	-1,0%	-197,2%

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	4T25	4T24	PASSIVO, PARTIC. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T25	4T24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	160,4	166,1	Contas a pagar a fornecedores	390,2	457,0
Títulos e valores Mobiliários	36,2	71,3	Risco sacado - Fornecedores	-	-
Contas a receber de clientes	566,1	596,3	Empréstimos e financiamentos	524,3	513,5
Partes relacionadas	24,9	27,8	Impostos a pagar	16,6	21,2
Estoques	313,4	371,3	Salários e encargos sociais a recolher	34,3	44,1
Impostos a recuperar	101,9	98,3	Provisões diversas	75,3	66,3
Imposto de renda e contr. social a recup.	5,4	8,5	Passivo de arrendamento	16,2	12,6
Contas a receber com derivativos	-	-	Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a receber	26,7	34,2	Outras contas a pagar	18,6	16,9
Total do ativo circulante	1.234,9	1.373,7	Total do passivo circulante	1.075,4	1.131,6
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	271,0	342,4
Títulos e valores mobiliários	4,6	4,9	Obrigações tributárias	6,6	9,1
Empréstimos para partes relacionadas	13,0	-	Provisão para riscos	15,0	12,1
Impostos diferidos	58,9	62,3	Passivo de arrendamento	33,2	29,8
Impostos a recuperar	0,3	0,8	Outras contas a pagar	18,4	20,8
Outras contas a receber	-	-	Total passivo não circulante	344,2	414,1
Ativos mantidos para venda	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	(0,0)	(0,0)	Capital social	494,2	487,0
Imobilizado	397,2	376,5	Reserva de capital	45,6	45,6
Intangível	169,3	161,9	Reserva de lucros	21,5	0,0
Total ativo não circulante	643,4	606,4	Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq.	(106,6)	(103,9)
			Ágio em transações de capital	(67,9)	(69,3)
			Lucros acumulados (prejuízos)	(0,0)	(16,1)
				386,9	343,4
			Participação de acionistas não control.	71,8	91,0
TOTAL	1.878,3	1.980,2	Total do Patrimônio Líquido	458,7	434,4
			TOTAL	1.878,3	1.980,2

Resultados do quarto trimestre de 2025

20 de março de 2026

Fluxo de Caixa Consolidado – 4º Trimestre de 2025

(Em milhões de reais)	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	21,9	(22,6)
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	79,0	69,9
Provisão para riscos	5,8	1,4
Provisões diversas	65,4	18,7
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	1,5	0,2
Provisão de passivos atuariais	5,3	11,2
Plano de opção de ações outorgadas	-	0,3
Variações cambiais	(16,7)	11,8
Juros de empréstimos	72,1	51,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	(0,3)	0,9
Impairment de ativos fixos	(10,7)	(1,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,0	22,1
	227,4	164,5
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	0,5	6,1
Estoques	43,2	(47,2)
Impostos a recuperar	(5,0)	(10,2)
Contas a receber de partes relacionadas	1,4	(17,4)
Outras contas a receber	16,8	1,8
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,5	0,2
	57,3	(66,6)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(43,7)	66,1
Obrigações tributárias	0,4	(8,1)
Salários e encargos sociais a recolher	(8,0)	8,5
Fornecedores - partes relacionadas	1,5	1,0
Outras contas a pagar	3,4	1,4
Pagamentos de contingências	(3,0)	(4,7)
Pagamentos de provisões diversas	(54,1)	(18,0)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(2,5)	3,3
Outras contas a pagar	(8,9)	(9,6)
	(114,9)	39,9
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4,2)	(2,6)
	(4,2)	(2,6)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	165,6	135,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(58,6)	(92,0)
Adições do ativo intangível	(19,8)	(21,4)
Títulos e valores mobiliários	31,1	(14,4)
Transações de capital entre acionistas	2,6	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(57,7)	(127,8)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	961,9	1.041,4
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.023,7)	(1.044,6)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(59,8)	(45,8)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(15,7)	(13,9)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(5,3)	(4,3)
Aumento de Capital	7,1	0,0
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(135,5)	(67,1)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(27,6)	(59,6)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	160,4	166,1
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	21,9	104,3
Saldo inicial	166,1	121,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(27,6)	(59,6)